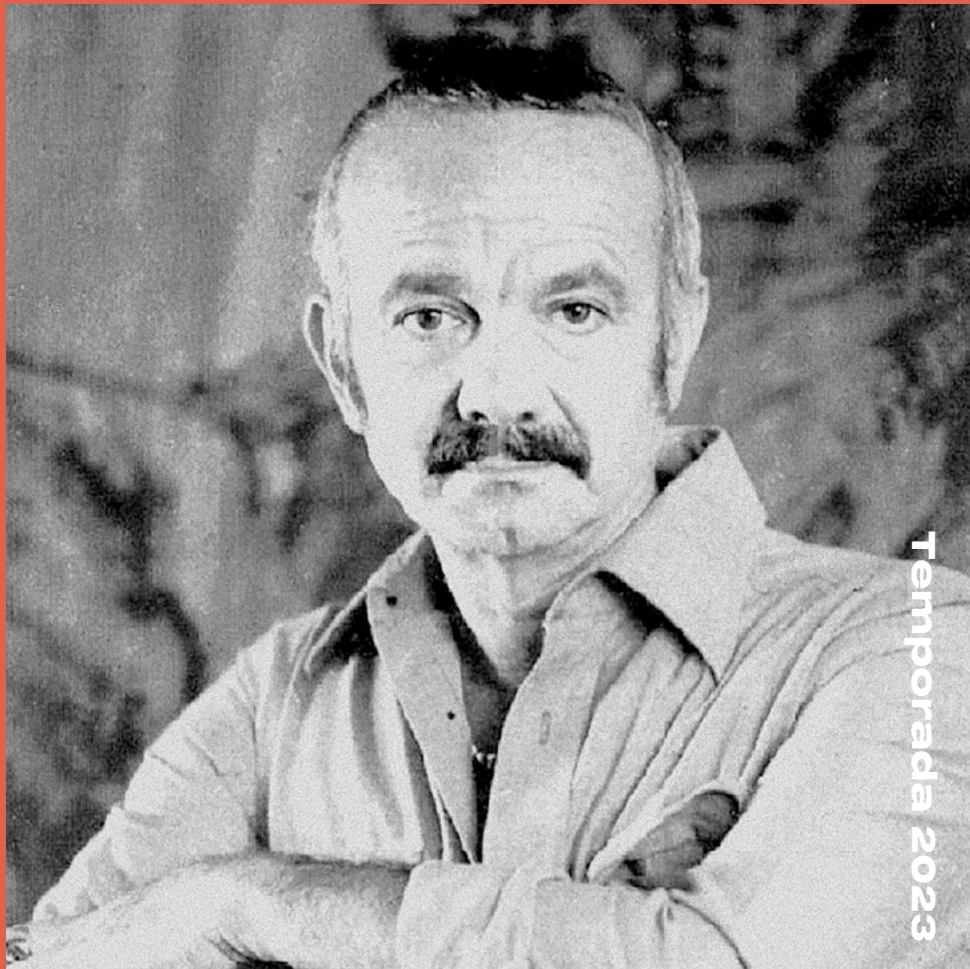


MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO,
POR MEIO DA SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA
CRIATIVAS, E FUNDAÇÃO OSESP APRESENTAM



Temporada 2023

|o|s|e|s|p|

sem
fron-
teiras

19 NOV



19 NOV DOM 18H

CONCERTO TAMBÉM
TRANSMITIDO AO
VIVO GRATUITAMENTE
EM [YOUTUBE.COM/
VIDEOSOSES](https://www.youtube.com/videososesp)



SONS DA ARGENTINA

CORO DA OSESP

SILVANA VALLESI REGENTE

ALBERTO GINASTERA [1916-83]

Lamentações do profeta Jeremias, Op. 14 [1946]

_O VOS OMNES

_EGO VIR VIDENS

_RECORDARE, DOMINE

12 MIN

ROBERTO CAAMAÑO [1923-93]

Salmo 114, Op. 10 [1950]

6 MIN

ALBERTO BALZANELLI [1941]

Crux fidelis [2014]

5 MIN

CARLOS GUASTAVINO [1912-2000]

Indianas nº 2: Seleção [1968]

6 MIN

CARLOS GUASTAVINO [1912-2000]

Se equivocó la paloma [1941]

3 MIN

ELFIO ROZÁENZ [1916-2001]

Candombe [1974]

4 MIN

ASTOR PIAZZOLLA [1921-92]

Adiós, Nonino [ARRANJO DE MALDINO] [1959]

6 MIN

ASTOR PIAZZOLLA [1921-92]

Serie del Ángel: Seleção [ARRANJO DE ZENTNER] [1962-65]

7 MIN

SONS DA ARGENTINA

Para este programa inteiramente dedicado a compositores contemporâneos argentinos, teremos a oportunidade de ouvir uma seleção de obras que nos levarão à descoberta de uma literatura coral intensa e variada.

ALBERTO GINASTERA

BUENOS AIRES, ARGENTINA, 1916 – GENEVRA, SUÍÇA, 1983

LAMENTAÇÕES DO PROFETA JEREMIAS, OP. 14 [1946]

A primeira parte do programa está claramente voltada a obras litúrgicas. Encontramos em Alberto Ginastera três períodos distintos¹: nacionalismo sugestivo (de suas primeiras obras até aproximadamente 1948), nacionalismo objetivo (até 1958) e neoexpressionismo [1958-83]. A extensa produção de Ginastera, que compreende as mais diversas formações, é marcada pelo uso da música popular e de elementos do folclore argentino, em particular pelos ritmos e pelas melodias da música dos pampas e pela figura do gaúcho, que o autor conhecia profundamente, por meio da literatura gauchesca e de uma interação pessoal com essa cultura. O uso do acorde mi-lá-ré-sol-si-mi (afinação das cordas do violão) pode ser considerado uma alusão ao personagem do gaúcho e à sua música folclórica, estando presente em quase toda produção musical do compositor.

Nas obras inseridas em seu primeiro período, Ginastera faz amplo uso da música popular e de elementos do folclore argentino. Certamente o período de estudos nos EUA, sob orientação de Aaron Copland [1900-90], marcaria sua segunda fase e as obras nela inscritas, comprovando certo distanciamento da influência da música de seu país, ao experimentar novas técnicas e formas de composição. É justamente nesse período que se encontra *Lamentações do profeta Jeremias*. A obra teve como inspiração textos selecionados do *Livro das lamentações* atribuído ao profeta do Antigo Testamento, organizada em três partes: “O vos omnes”, “Ego vir videns” e “Recordare, domine”.

¹ PANIZZA, Alexander. *Complete piano works by Alberto Ginastera*. Buenos Aires: Tradition, 2006, p. 2-3.

ROBERTO CAAMAÑO

BUENOS AIRES, ARGENTINA, 1923-93

SALMO 114, OP. 10 [1950]

Roberto Caamaño iniciou sua carreira atuando intensamente como pianista na Europa e na América. Também se destacou como diretor artístico do Teatro Colón na década de 1960. Os anos de 1944 a 1954 representaram os mais férteis como compositor, elaborando nesse período mais da metade de sua obra. Uma vertente religiosa se mostra bastante significativa e percorre toda sua produção. *Salmo 114, Op. 10* data desse produtivo período, e seu texto destaca a grandeza e o poder de Deus em relação à natureza, referindo-se ainda à libertação do povo de Israel da escravidão do Egito e à travessia do Mar Vermelho.

ALBERTO BALZANELLI

BUENOS AIRES, ARGENTINA, 1941

CRUX FIDELIS [2014]

O compositor Alberto Balzanelli dedicou parte importante de seu percurso à voz, atuando frente aos coros do Teatro Colón, entre os quais o Coro de Niños, o Coro do Instituto Superior de Arte e o Coro Estável, convocado para este último como diretor titular em 1970. Dirigiu ainda as principais orquestras sinfônicas da Argentina e da Venezuela. Sua produção coral é internacionalmente reconhecida e seu moteto *Crux fidelis* foi incluído como obra imposta em importantes concursos na América, na Europa e na África do Sul.

CARLOS GUASTAVINO

SANTA FÉ, ARGENTINA, 1912-2000

INDIANAS N° 2: SELEÇÃO [1968]*SE EQUIVOCÓ LA PALOMA* [1941]

Considerado um dos maiores compositores latino-americanos do século xx, Carlos Guastavino, representante do nacionalismo musical de seu país, consolidou sua carreira e seu reconhecimento internacional durante as décadas de 1940-50, excursionando como compositor e pianista por longos períodos em Londres, na China e na antiga União Soviética. Sua extensa produção compreende formações camerísticas, corais, pianísticas e para violão solo. Algumas de suas composições tiveram uma repercussão tão ampla que passariam por várias reedições; dentre elas, *Se equivocó la paloma*, que integra o presente programa. Datada de 1941, Guastavino se inspirou no poema *La paloma*, do literato espanhol Rafael Alberti

[1902-99], com quem construiu sólida amizade na Argentina, onde viveram o meio artístico e intelectual portenho. O ciclo *Indianas n° 2*, para coro masculino e piano, foi publicado pela Ricordi em 1970, editora responsável pela circulação internacional do conjunto da obra do compositor. Ressalto, para o ciclo em questão, a importante função do pianista, desempenhando uma real atribuição camerística, e não apenas a de um acompanhador para as vozes.

ELFIO ROZÁENZ

BUENOS AIRES, ARGENTINA, 1916 – MENDOZA, ARGENTINA, 2001

CANDOMBE [1974]

Elfio Eduardo Rozáenz dedicou parte importante de seu percurso à docência, sendo responsável pela formação de toda uma geração de músicos. Como compositor, suas obras para orquestra e coro são reconhecidas internacionalmente. *Candombe* [1974], para coro misto *a capella*, foi inspirada pela dança típica da América do Sul que traz o mesmo nome. O candombe faz uso de atabaques e ritmos africanos trazidos ao Rio da Prata pelos escravos no século xviii. A dança foi reconhecida pela Unesco como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade em 2009. O *Candombe* de Rozáenz foi premiado em Arezzo na Itália, em 1981, como melhor obra inédita de compositor vivo.

ASTOR PIAZZOLLA

MAR DEL PLATA, ARGENTINA, 1921 – BUENOS AIRES, ARGENTINA, 1992

ADIÓS, NONINO [ARRANJO DE MALDINO] [1959]*SERIE DEL ÁNGEL: SELEÇÃO* [ARRANJO DE ZENTNER] [1962-65]

Mergulhar no universo de Astor Piazzolla é mergulhar em águas intensas e de tantos sentimentos... Compositor e bandoneonista, em muitas referências é descrito como o músico de tango mais importante da segunda metade do século xx. Filho de imigrantes italianos, seu desejo inicial foi o de se dedicar à música erudita e, nos anos quarenta, recebeu orientação de Alberto Ginastera, que o influenciou a um caminho neoclássico nacionalista, mas que aos poucos seria substituído pelo amor ao tango. Importante também mencionar o período de estudos em Paris com a renomada educadora e compositora Nadia Boulanger [1887-1979]. Uma de suas composições mais representativas, *Adiós, Nonino*, pode ser encontrada para os mais diversos arranjos. O tango data de 1959 e reflete um momento difícil da vida do compositor. Durante uma turnê pela América Central, Piazzolla recebe a notícia da morte inesperada do pai, Vicente Piazzolla, carinhosamente apelidado de “nonnino” (avô em italiano). A notícia e a impossibilidade de despedir-se do pai,

junto ao fracasso da turnê mencionada, as dificuldades econômicas e a saudade de sua Argentina o levaram a uma profunda depressão. *Adiós, Nonino* foi composta em homenagem ao pai após o retorno da referida turnê a Nova York, onde vivia temporariamente com sua família. O próprio Piazzolla teria declarado ser esta “a mais bela peça que escrevi em minha vida...”². De volta à Argentina, em 1960, Piazzolla inaugurou uma nova fase e com ela uma nova formação instrumental (bandoneón, piano, violino, contrabaixo e guitarra elétrica), chamada de Quinteto Tango Nuevo, grupo que iria definitivamente instituir seu estilo musical. Tendo como ponto de partida as primeiras performances de *Adiós, Nonino*, será após esse recomeço que escreveria seus títulos mais representativos. *A Serie del Ángel*, composta por quatro partes, integra essa nova e importante fase da vida do compositor.

Danieli Longo Benedetti é pianista e professora do Instituto de Artes da Unesp. Diplomada pela École Normale de Musique de Paris e pelo Conservatoire de Strasbourg, na França. Autora de *Obras de guerra: a produção musical francesa durante os anos da Primeira Guerra Mundial* (AnnaBlume/FAPESP, 2014) e *As sociedades musicais francesas do início do Séc. xx: ideologias e consequências* (Alameda/Fapesp, 2020).

² BLANCO, Antonio Prietro. *Las claves de la motivación*. Barcelona: Ed. B, 2014, p. 14.



CORO DA OSESP

Criado em 1994, o grupo aborda diferentes períodos e estilos, com ênfase nos séculos xx e xxi e nas criações de compositores brasileiros. Gravou álbuns pelo Selo Digital Osesp, Biscoito Fino e Naxos. Entre 1995 e 2015, teve Naomi Munakata como Coordenadora e Regente. De 2017 a 2019, a italiana Valentina Peleggi assumiu a regência, tendo William Coelho como Maestro Preparador — posição que ele mantém desde então. Em 2020, o Coro se apresentou no Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça, sob regência de Marin Alsop, repetindo o feito em 2021, em filme virtual com Yo-Yo Ma e artistas de outros sete países. Em 2022, fez turnê com a Osesp nos Estados Unidos, apresentando-se, novamente liderados por Alsop, no Music Center at Strathmore, em North Bethesda, e em dois concertos no Carnegie Hall, em Nova York. Na Temporada 2024, o grupo celebra seus 30 anos, com programação especial.



SILVANA VALLESI REGENTE

A argentina é reconhecida por sua atuação no âmbito da música coral contemporânea. Recebeu em 2019 o Prêmio Konex (Argentina, 2019), na categoria “Regente de Coro”. É diretora artística do Coro Universitário de Mendoza, desde 1997, apresentando-se em importantes salas na América e na Europa e destacando-se em premiações internacionais, como o Florilège Vocal de Tours (França, 2009), o Béla Bartók International Choir Competition (Hungria, 2008) e o International Chamber Choir Competition Marktoberdorf (Alemanha, 2017). Participa como jurada em concursos corais nacionais e internacionais, como o Andrea O. Veneración International Choir Festival (Filipinas), o Concurso Internacional de Habaneras y Polifonía de Torre Vieja (Espanha); o Concurso Coral de Música Folclórica y Popular Sudamericana e o Gran Prix AAMCANT (ambos da Argentina). Desde 2005, é docente da Faculdade de Artes da Universidade Nacional de Cuyo (Argentina).

Coro da Osesp

MAESTRO PREPARADOR

WILLIAM COELHO

SOPRANOS

ANNA CAROLINA MOURA
ELIANE CHAGAS
ERIKA MUNIZ
FLÁVIA KELE DE SOUSA
GIULIA MOURA
JI SOOK CHANG
MARINA PEREIRA
NATÁLIA ÁUREA
REGIANE MARTINEZ MONITORA
ROXANA KOSTKA
VALQUÍRIA GOMES
VIVIANA CASAGRANDI

MEZZOS E CONTRALTOS

ANA GANZERT
CELY KOZUKI
CLARISSA CABRAL
CRISTIANE MINCZUK
FABIANA PORTAS
LÉA LACERDA
MARIA ANGÉLICA LEUTWILER
MARIA RAQUEL GABOARDI
MARIANA VALENÇA
MÔNICA WEBER BRONZATI
PATRÍCIA NACLE
SILVANA ROMANI
SOLANGE FERREIRA
VESNA BANKOVIC MONITORA

TENORES

ANDERSON LUIZ DE SOUSA
ERNANI MATHIAS ROSA
FÁBIO VIANNA PERES
JABEZ LIMA
JOCELYN MAROCCOLO

LUIZ EDUARDO GUIMARÃES
MIKAEL COUTINHO
ODORICO RAMOS
PAULO CERQUEIRA MONITOR
RÚBEN ARAÚJO

BARÍTONOS E BAIXOS

ALDO DUARTE
ERICK SOUZA
FERNANDO COUTINHO RAMOS
FLAVIO BORGES
FRANCISCO MEIRA
ISRAEL MASCARENHAS
JOÃO VITOR LADEIRA
LAERCIO RESENDE
MOISÉS TÉSSALO
SABAH TEIXEIRA MONITOR

PIANISTA CORREPETIDOR

FERNANDO TOMIMURA

Os nomes estão relacionados em
ordem alfabética, por categoria.
Informações sujeitas a alterações.

Fundação Osesp

PRESIDENTE DE HONRA

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PEDRO PULLEN PARENTE PRESIDENTE
STEFANO BRIDELLI VICE-PRESIDENTE
ANA CARLA ABRÃO COSTA
CÉLIA KOCHEN PARNES
CLAUDIA NASCIMENTO
LUIZ LARA
MARCELO KAYATH
MÁRIO ENGLER PINTO JUNIOR
MÔNICA WALDVOGEL
NEY VASCONCELOS
PAULO CEZAR ARAGÃO
SÉRGIO GUSMÃO SUCHODOLSKI
TATYANA VASCONCELOS
ARAÚJO DE FREITAS

DIRETOR EXECUTIVO

MARCELO LOPES

SUPERINTENDENTE GERAL

FAUSTO A. MARCUCCI ARRUDA

+ www.fundação-osesp.art.br/equipe

Governo do Estado de São Paulo

GOVERNADOR

TARCÍSIO DE FREITAS

VICE-GOVERNADOR

FELICIO RAMUTH

SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS

SECRETÁRIA DE ESTADO

MARILIA MARTON

SECRETÁRIO EXECUTIVO

MARCELO HENRIQUE ASSIS

CHEFE DE GABINETE

DANIEL SCHEIBLICH RODRIGUES

COORDENADORA DA UNIDADE DE MONITORAMENTO DOS CONTRATOS DE GESTÃO

GISELA COLAÇO GERALDI

COORDENADOR DA UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

DENNIS ALEXANDRE RODRIGUES
DE OLIVEIRA

PRÓXIMOS CONCERTOS DA TEMPORADA OESP NA SALA SÃO PAULO

30 NOV, 1 E 2 DEZ

OESP

THIERRY FISCHER REGENTE

CYNTHIA MILLAR ONDAS MARTENOT

JASON HARDINK PIANO

Sinfonia Turangalila, de Messiaen.

3 DEZ

QUINTETO OESP

AMANDA MARTINS VIOLINO

SUNG-EUN CHO VIOLINO

MARIA ANGÉLICA CAMERON VIOLA

SARAH NASCIMENTO VIOLA

JIN JOO DOH VIOLONCELO

Obras de Ligeti e Brahms.



AGENDA COMPLETA: WWW.OESP.ART.BR/PROGRAMACAO

INGRESSOS: WWW.OESP.ART.BR/INGRESSOS

ALGUMAS DICAS PARA APROVEITAR AINDA MAIS A MÚSICA

Falando de Música

Em semanas de concertos sinfônicos, sempre às quintas-feiras, você encontra em nosso canal no YouTube um vídeo sobre o programa, com comentários de regentes, solistas e outros convidados especiais.



Entrada e saída da Sala de Concertos

Após o terceiro sinal, as portas da sala de concerto são fechadas. Quando for permitido entrar após o início do concerto, siga as instruções dos indicadores e ocupe rápida e silenciosamente o primeiro lugar vago. Precisando sair, faça-o discretamente, ciente de que não será possível retornar.

Silêncio

Uma das matérias-primas da música de concerto é o silêncio. Desligue seu celular ou coloque-o no modo avião; deixe para fazer comentários no intervalo entre as obras ou ao fim; evite tossir em excesso. A experiência na sala de concertos é coletiva, e essa é uma das belezas dela.

Gravações

Antes de a música começar e nos aplausos, fique à vontade para filmar e fotografar, mas registros não são permitidos durante a performance. Sempre que quiser recordar a música, visite nossas redes sociais.

Comidas e bebidas

O consumo **não** é permitido no interior da sala de concertos. Conheça nossas áreas destinadas a isso na Sala.

SERVIÇOS

Café da Sala

Tradicional ponto de encontro antes dos concertos e nos intervalos, localizado no Hall Principal, oferece cafés, doces, salgados e pratos rápidos em dias de eventos.

Cafeteria Lillas Pastia

Situada dentro da Loja Clássicos, oferece bebidas, salgados finos e confeitaria premiada.

Lojas Clássicos

Possui CDs, DVDs e livros de música clássica, oferece também uma seleção especial de publicações de outras artes, ficção, não-ficção e infanto-juvenis. Inclui uma seção de presentes e souvenirs.

Restaurante da Sala

Oferece almoço de segunda a sexta, das 12h às 15h, e jantar de acordo com o calendário de concertos — mediante reserva pelo telefone (11) 3325-9958 ou pelo e-mail ssp@8arte.com.br.

ACESSO À SALA

Estacionamento

Funcionamento diário, das 6h às 22h ou até o fim do evento. O bilhete é retirado na entrada e o pagamento deve ser efetuado em um dos dois caixas — no 1º subsolo ou no Hall Principal.

Reserva de Táxi | Área de Embarque e Desembarque

Agende sua corrida de volta para casa com a Use Táxi, no estande localizado no Boulevard. Há, ainda, uma área interna exclusiva para embarque e desembarque de passageiros, atendendo táxis ou carros particulares.

Acesso Estação Luz

Use a passagem direta que liga o estacionamento da Sala com a Plataforma 1 da CPTM, dentro da Estação Luz. Ela está aberta todos os dias, das 6h às 23h30. Garanta o seu bilhete previamente nos guichês da Estação ou pelo celular, usando o TOP – Aplicativo de Mobilidade, disponível na App Store e no Google Play.



CONFIRA HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO E OUTRAS INFORMAÇÕES EM:
WWW.SALASAOPAULO.ART.BR/SERVICOS

osesp.art.br

📷 @osesp_

📘 /osesp

📺 /videososesp

✉️ @osesp

🎵 @osesp

salasaopaulo.art.br

📷 @salasaopaulo_

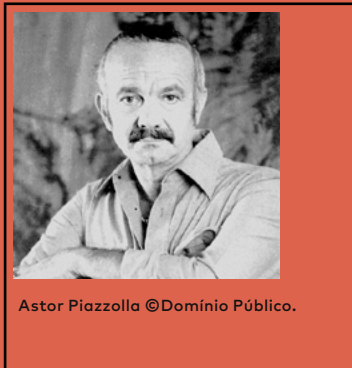
📘 /salasaopaulo

📺 /salasaopaulodigital

🎵 /@salasaopaulo

fundacao-osesp.art.br

📷 /company/fundacao-osesp/



Astor Piazzolla © Domínio Público.



**Lei de
Incentivo
à Cultura**
Lei Rouanet

o | s | e | s | p |

Orquestra
Sinfônica do
Estado de
São Paulo

REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

**CULT
SP**

SP

**SÃO
PAULO**
GOVERNO
DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS
Secretaria da
Cultura, Economia
e Indústria Criativas

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PRONAC: 221688